

CANCRO BACTERIANO DA VIDEIRA

É uma doença causada pela bactéria *Xanthomonas campestris* pv. *viticola*, considerado praga quarentenária A2 pelo MAPA - Normativa nº 52, publicada em 21/11/2007 (Brasil, 2007), ou seja, uma praga restrita a região do Submédio São Francisco, mas que apresenta sério risco para as outras áreas, sendo proibido o transporte de qualquer tipo de material vegetal de videira das regiões em que a bactéria ocorre para outras regiões, procurando restringir sua disseminação para áreas indenidas.

A bactéria afeta órgãos aéreos da planta como folhas, gavinhas, ramos, flores e frutos. Os limbos foliares apresentam lesões escuras, pequenas e angulares que podem coalescer, formando extensas áreas necrosadas. As nervuras podem se apresentar escurecidas, principalmente a nervura central. Nos ramos e pecíolos ocorrem escurecimento e necrose da epiderme, com a formação de cancrios escuros e abertos. Nos engaços dos frutos também se observam escurecimento e necrose da epiderme assim como a presença de cancrios. Nas bagas ocorrem lesões escuras, arredondadas, normalmente com os bordos mais salientes, semelhantes a cancrios (Figura 1 a 4).

É imprescindível durante a diagnose diferenciar adequadamente os sintomas do cancro bacteriano da videira de outras doenças bióticas / abióticas. Durante o processo de identificação o técnico deverá reunir o máximo possível os sintomas similares nos diferentes órgãos da planta.

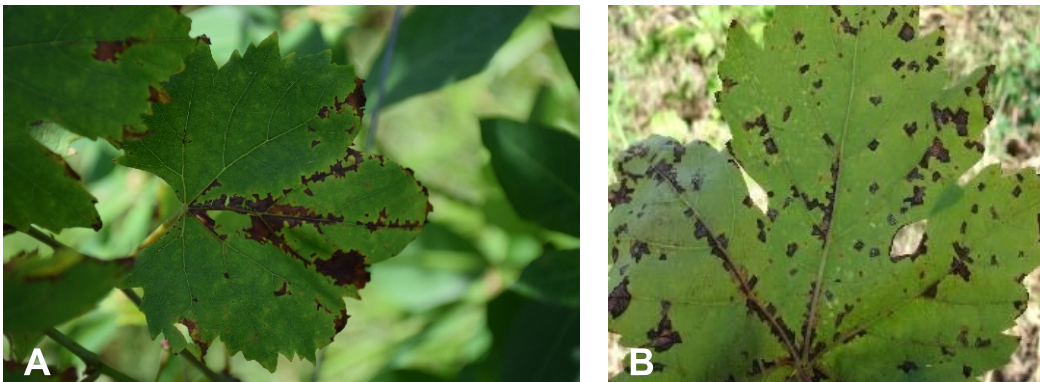


Figura 1. Sintomas do cancro bacteriano da videira nas folhas. Foto: L. Garrido (A) e <http://www.agrodefesa.gov.br/programas-sanidade-vegetal/2-noticias/69-programa-uva> (B).

As doenças fúngicas antracnose, escoriose e podridão-cinzenta podem apresentar cancrios nos tecidos que podem ser confundidos com o cancro bacteriano da videira. Da mesma forma fissuras em materiais altamente vigorosos, danos por chuva de pedra, danos mecânicos ou de fitotoxicidade por alguns produtos podem da mesma forma induzir a identificação incorreta.

Havendo dúvida o material deverá ser encaminhado para diagnose em laboratório da rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.



Figura 2. Sintomas do cancro bacteriano da videira no pecíolo. Foto: L. Garrido

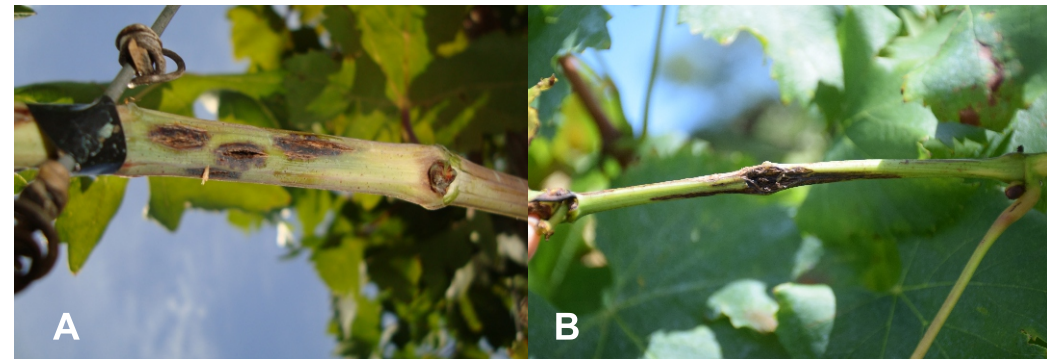


Figura 3. Sintomas do cancro bacteriano da videira nos ramos. Foto: T.V.M. Fajardo (A) e L. Garrido (B).



Figura 4. Sintomas do cancro bacteriano da videira nas bagas. Foto: M.L. Lima

Cancro Bacteriano da Videira

Responsabilidade Técnica:
Dr. Lucas da Ressurreição Garrido - Embrapa Uva e Vinho

Mais informações entre em contato: Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Bento Gonçalves, RS - Fone: (54) 3455-8000
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Bento Gonçalves, março/2015 - Produção Gráfica: Luciana Prado - Tiragem: 60 exemplares



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa
Uva e Vinho